**UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA**

**INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS VALE DO ACARAÚ – IVA**

**CURSO ADMINISTRAÇÃO**

**ANTONIO GILVANE CAMELO DE SOUZA**

**LUIS CAMELO DE FREITAS JUNIOR**

**MAYCON GOMES SERAFIM**

**POTENCIAL EMPREENDEDOR E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

**GUARACIABA DO NORTE – CE**

**2019**

**POTENCIAL EMPREENDEDOR E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

**ANT GILVANE CAMELO DE SOUZA**

**LUIS CAMELO DE FREITAS JUNIOR**

**MAYCON GOMES SERAFIM**

**RESUMO**

O objetivo principal deste trabalho é mostrar a importância do empreendedorismo juntamente com um planejamento estratégico para o crescimento de uma empresa, e sua permanência no mercado. Um bom empreendedor saberá traçar o planejamento adequado e encontrará as estratégias que levarão a empresa para o sucesso. Autores como: Oliveira (2007); MAXIMIANO (2004); CHIAVENATO (2000), que enriqueceram esta pesquisa bibliográfica com seus estudos, mostrando o quanto a organização faz a diferença. Então cabe aos gestores procurar estratégias encontrar os pontos fracos e saber tirar proveito para obter melhorias em prol da organização. Enfim percebe-se que para alcançar o sucesso tão esperado e se manter no mercado é fundamental estar atento a este contexto e desenvolver suas ações através de um excelente planejamento estratégico. Sem essa ferramenta, torna-se muito difícil uma empresa planejar seu futuro, ou até mesmo planejar a continuidade de seus produtos no mercado em que atua.

**Palavras-chaves**: Empreendedorismo. Planejamento Estratégico. Mercado. Sucesso.

**1. INTRODUÇÃO**

O mundo dos negócios está crescendo cada vez mais, e competitividade está tomando cada vez mais espaço, forçando assim as empresas a buscarem meios eficazes para que não saiam dos negócios. Desta forma quando se tem um bom empreendedor aliado a planejamento e estratégias eficientes podem se destacar no mercado.

O empreendedorismo busca a visualização de oportunidades de negócios, onde existe uma busca incessante por inovações, assumindo riscos calculados com a intenção de obter renda, reconhecimento e crescimento no mercado.

O objetivo principal deste trabalho é mostrar a importância do empreendedorismo no desenvolvimento de um planejamento estratégico em uma empresa. Tem-se uma metodologia bibliográfica pautada em autores como: Oliveira (2007); MAXIMIANO (2004); CHIAVENATO (2000), que enriqueceram esta pesquisa.

Sabe-se que Planejamento Estratégico (PE) é um assunto muito discutido nas organizações de maneira geral ainda se pode encontrar uma série de interpretações em relação a esta ferramenta da administração tão necessária na atualidade.

Atualmente, as empresas estão buscando novas formas de melhorar sua gestão. E uma dessas formas é elaboração do planejamento estratégico. Tem-se o planejamento estratégico participativo que apresenta uma alternativa interessante para as essas empresas, visto que através dela, os objetivos organizacionais passam a ser profundamente discutidos, analisados e compreendidos pelo corpo gerencial da empresa.

Justifica-se a criação desse trabalho por saber que o empreendedorismo motiva a ir em busca do novo, e tudo isso aliado a um planejamento estratégico de qualidade a empresa será a número um no mercado.

O mercado atual está cada vez mais competitivo e que exige uma alta demanda na qualidade dos produtos e serviços fornecidos a sociedade. Nesse sentido, a elaboração de um planejamento estratégico é uma das possíveis soluções que as empresas estão adotando atualmente, sobretudo no âmbito público. É notável que mais organizações públicas estejam aderindo a tal metodologia como forma de melhorar seus processos e, sobretudo alinhá-los com a política vigente, levando em consideração a necessidade da população.

Para que o planejamento estratégico seja efetivado deve-se ter um gestor competente e compromissado, um empreendedor do futuro, que não busque somente os lucros, mas que busque encontrar maneiras adequadas de se trabalhar em equipe.

**2. CONCEITO DE EMPREENDEDORISMO**

Empreender é está aberto a mudanças, é conquistar novos espaços e assim construir algo novo. Para Sebrae (2007, p. 15) “Empreendedorismo é o processo de criar algo novo com valor, dedicando o tempo e o esforço necessários, assumindo os riscos financeiros, psíquicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação e independência econômica e pessoal”.

Autores como Hisrich e Peters (2004) completam afirmando que:

O empreendedorismo tem uma função importante na criação e no crescimento dos negócios e como consequência, uma prosperidade das nações e regiões. Ele destaca que essas ações começam no ponto que o indivíduo empreendedor se depara com as oportunidades empreendedoras, nos quais são: “situações nas quais novos bens, serviços, matérias-primas e métodos organizacionais podem ser introduzidos e vendidos por um valor maior do que seu custo de produção”.

Através de seu potencial pode-se perceber que grandes conquistas podem ser realizadas, que as empresas que possuem um bom empreendedor podem ser destaque em seus negócios.

Segundo Chiavenato bons empreendedores sempre:

Fornecem empregos, introduzem inovações e incentivam o crescimento econômico. Não são simplesmente provedores de mercadorias ou de serviços, mas fontes de energia que assumem riscos em uma economia em mudança, transformação e crescimento. (...) inauguram novos negócios por conta própria e agregam a liderança dinâmica que conduz ao desenvolvimento econômico e ao progresso das nações. (CHIAVENATO, 2007, p. 4)

Administrar corretamente é correr riscos, não se pode apenas ter boas ideias se não tiver coragem de coloca-las em prática e estar apto para exercer suas funções e enfrentar os obstáculos que irão surgir.

O autor Bolton (1997) diz que, “os empreendedores são agentes de mudanças, que enxergam as oportunidades e as tornam em realidade, trazendo assim diferenças, prosperidade econômica e social para a sociedade e está sempre desejando construir, inovar, com isso criando algo novo”.

“O termo empreendedorismo aponta para a execução de planos ou impulsos para a realização de um negócio ou para a introdução de uma inovação de gestão numa organização já estruturada”. (CAMARGO; FARAH, 2010, p.22).

Quando se une prazer e trabalho, quando se tem realização pessoal pode-se ter certeza que há um bom empreendedor, pois tudo isso motiva a conquistar o novo. De acordo com Dornelas (2008), o empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades.

A presença do empreendedor torna-se cada vez mais fundamental para as organizações, quando as mesmas avaliam a necessidade cotidiana de criatividade, do trabalho eficiente, da inserção de novas possibilidades, da criação de uma nova postura de trabalho, fazendo com que a empresa tenha um centro espontaneamente criativo, gerando soluções rápidas, constantes e funcionais a estas organizações.

“Atualmente os empreendedores são reconhecidos como componentes essenciais para mobilizar capital, agregar valor aos recursos naturais, produzir bens e administrar os meios para administrar o comércio”. (SEBRAE, 2007, p.2).

O empreendedorismo é fator primordial para uma empresa, pois é o que a mantem erguida no mercado. O empreendedor tem um perfil de ajudar a solucionar problemas da comunidade, ambientais e econômicos, promovendo não só o lucro, mas também um lugar melhor de se viver.

**3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

O mercado atual é constituído de competitividade, onde as empresas que pretendem crescer devem inovar para que se mantenha ao mesmo nível das outras. E nada melhor que um planejamento de qualidade. Para Chiavenato & Sapiro (2003, p.38) “o planejamento estratégico é a maneira pela qual a estratégia é articulada. É um processo de formulação de estratégias organizacionais no qual se busca a inserção da organização e de sua missão no ambiente em que ele está atuando.”

Trabalhar seguindo estratégias é fundamental para o desenvolvimento das instituições, ajudar a mantê-las sempre competitivas, para que sempre obtenham bons resultados.

Oliveira (2007, p.18) relata o planejamento estratégico, assim:

É normalmente, de responsabilidade dos níveis mais altos da empresa e diz respeito tanto á formulação de objetivos quanto á seleção dos cursos de ação a serem seguidos para sua consecução esperada. Também considera as premissas básicas que a empresa, como um todo, deve respeitar para que o processo estratégico coerência e sustentação decisória.

O planejamento estratégico busca realizar seus objetivos capacitando a empresa para que sempre ganhe, da maneira mais eficaz possível, direcionando a todo custo para um caminho mais calmo, para que possa mantê-la acima de seus concorrentes.

“A incerteza é um fator predominante para a organização, que julga necessário se preparar para o futuro, desta maneira o planejamento estratégico entra em ação, resulta no trabalho de toda a organização visando o futuro.” (OLIVEIRA, 2007, p. 98).

Para Chiavenato & Sapiro (2003, p.39) o planejamento estratégico “deve maximizar os resultados e minimizar as deficiências utilizando o princípio da maior eficiência, eficácia e efetividade.” Ele não deve ser usado como uma confirmação dos fins da organização, pois ele sugere o que pode e deve ser feito para mudar as vontades da empresa tornando-a real.

Planejamento estratégico é o processo contínuo de sistematicamente, e com o maior conhecimento possível do futuro contido, tomar decisões atuais que envolvam riscos, organizar as atividades necessárias à execução dessas decisões e que com o feedback organizado e sistemático, a empresa possa medir os resultados dessas decisões em confronto com as expectativas alimentadas. (DUCKER, 2002, p. 58).

Sabe-se que planejar é sempre a melhor saída, é a descoberta de um futuro, é a organização perfeita de algo que se quer muito conseguir, onde o autor acima retrata bem essa posição.

Na compreensão de Maximiano (2004), “planejamento estratégico é o processo de desenvolver a estratégia, a relação pretendida da organização com o seu ambiente, compreendem a tomada de decisões que afetam a empresa por longo prazo”.

Diante das palavras de Oliveira (2002) ao definir que:

O Planejamento Estratégico é o processo administrativo que proporciona sustentação metodológica para se estabelecer a melhor direção a ser seguida pela empresa, visando ao otimizado grau de interação com o ambiente. Portanto o planejamento estratégico não deve ser considerado apenas como uma afirmação das aspirações de uma organização, pois inclui também o que deve ser feito para transformar essas aspirações em realidade.

O autor Chiavenato (2000) afirma que o “planejamento estratégico é um conjunto de tomada deliberada e sistemática de decisões envolvendo empreendimentos que afetam toda empresa por longos períodos de tempo”.

O planejamento estratégico envolve suas respectivas visões do futuro. O administrador deve decidir-se antes de tomar qualquer decisão que seja, pois para manter-se competitivo tem que primeiro alcançar os objetivos propostos no planejamento estratégico, a fim de obter boas respostas.

**4. CONCLUSÃO**

Uma organização só permanece no mercado se tiver estrutura e conhecimento do mesmo. Assim, observa-se a importância de conhecer a empresa, o mercado e seu potencial. No mundo em constantes transformações, o sucesso ou fracasso de uma empresa está diretamente ligado à capacidade de entender e conhecer o mercado em que atua. E para isso, é necessário que o empresário possua um perfil empreendedor, que organize seu negócio. O empreendedorismo e o planejamento estratégico são uma ferramenta essencial no gerenciamento de uma empresa.

A empresa deve ter uma estrutura organizacional que facilite o acesso de todos, construindo um ambiente acolhedor que chama atenção por suas mercadorias que estão sempre bem expostas e bastante acessíveis.

É muito importante definir a visão, a missão, os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças, da empresa, pois através desses fatores consegue-se identificar falhas, e assim conseguir melhor a empresa. As estratégias e ações realizadas propõem um melhor andamento da empresa e ajudam a sempre mantê-la competitiva no mercado em que atua.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CAMARGO, S. H. C. R. V.; FARAH, O. E. **Gestão empreendedora e intraempreendedora**: estudos de casos brasileiros. Ribeirão Preto: Villimpress, 2010.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo, dando asas ao espírito empreendedor**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento Estratégico:** Fundamentos e Aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003-6ª Reimpressão.

DONELAS. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DRUCKER, Peter F. **O melhor de Peter Drucker**: a administração. São Paulo Nobel, 2002.

HISRICH, R. D., PETERS, M. P.,SHEPHERD, D. A**. Empreendedorismo.** 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

MAXIMILIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 6ª. ed.São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SEBRAE**. Disciplina de empreendedorismo**. São Paulo: Manual do aluno, 2007, 67p.